

## XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

### GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

#### DIRETRIZES DE QUALIDADE E ASSEGURAÇÃO INFORMACIONAL EM RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE: UM RELATO METODOLÓGICO

##### *Guidelines for Quality and Informational Assurance in Sustainability Reporting: A Methodological Account*

**Genilson Geraldo** – Universidade Federal do Paraná (UFPR)

**Marli Dias de Souza Pinto** – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

#### Modalidade: Trabalho Completo

**Resumo:** este estudo apresenta a metodologia adotada em uma pesquisa de doutorado que teve como objetivo propor diretrizes de qualidade e asseguração informacional para o compartilhamento de dados e informações governamentais, com foco no monitoramento dos Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável. A pesquisa partiu da constatação de que a ausência de critérios padronizados compromete a credibilidade dos dados utilizados em relatórios de sustentabilidade, essenciais para o acompanhamento das metas da Agenda 2030 da ONU. A abordagem metodológica foi qualitativa, de natureza exploratória e aplicada, utilizando múltiplas estratégias de investigação. Inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica e documental, com análise crítica de modelos internacionais de relatórios de sustentabilidade e documentos governamentais de países membros da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe. O eixo central da metodologia foi a aplicação do Método Delphi, conduzido em três rodadas sucessivas com 35 especialistas organizados em cinco eixos temáticos ligados à qualidade e asseguração informacional. Esse processo colaborativo permitiu o refinamento e a validação das diretrizes propostas. Em seguida, aplicou-se a triangulação de dados para integrar evidências empíricas, teóricas e normativas, fortalecendo a consistência dos resultados. Como resultado, foram estabelecidas 30 diretrizes práticas voltadas ao fortalecimento da governança informacional, à promoção da transparência e à garantia do uso ético, acessível e confiável de dados públicos. Contudo o estudo, destaca o papel estratégico da Ciência da Informação na construção de soluções sustentáveis, transparentes, democráticas e inclusivas.

**Palavras-chave:** relatórios de sustentabilidade; qualidade informacional; asseguração de dados; Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável; metodologia; ciência da informação.

**Abstract:** this study presents the methodology adopted in a doctoral research project aimed at proposing information quality and assurance guidelines for the sharing of governmental data and information, with a focus on monitoring the Global Sustainable Development Goals. The research was based on the recognition that the absence of standardized criteria undermines the credibility of data used in sustainability reports, which are essential for tracking the targets of the United Nations 2030 Agenda. The methodological approach was qualitative, exploratory, and applied in nature, employing multiple research strategies. Initially, a bibliographic and documentary review was conducted, including a critical analysis of international sustainability reporting models and governmental documents from member countries of the Economic Commission for Latin America and the Caribbean. The core methodological axis was the application of the Delphi Method, carried out in three successive rounds with 35 experts organized into five thematic axes related to information quality and assurance.

This collaborative process enabled the refinement and validation of the proposed guidelines. Subsequently, data triangulation was applied to integrate empirical, theoretical, and normative evidence, thereby strengthening the consistency of the results. As a result, 30 practical guidelines were established to enhance information governance, promote transparency, and ensure the ethical, accessible, and reliable use of public data. Overall, the study highlights the strategic role of Information Science in building sustainable, transparent, democratic, and inclusive solutions.

**Keywords:** sustainability reports; information quality; data assurance; Global Sustainable Development Goals; methodology; information science.

## **1 INTRODUÇÃO**

Nas últimas décadas, o mundo tem testemunhado uma intensificação dos debates e das ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, consolidado em agendas globais como os atuais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, por meio da Agenda 2030. Essa Agenda exige monitoramento contínuo, baseado em dados confiáveis, acessíveis e transparentes. Nesse contexto, os relatórios de sustentabilidade tornam-se ferramentas estratégicas, atuando como instrumentos de transparência e *accountability* das ações governamentais.

Entretanto, apesar do crescente volume de informações disponibilizadas por governos em relatórios e plataformas públicas, persistem desafios significativos quanto à qualidade e à assegurar dessas informações. A produção de dados inconsistentes, desatualizados ou sem critérios padronizados compromete a credibilidade dos relatórios e dificulta a avaliação do progresso em relação às metas da Agenda 2030. Diante disso, surge a necessidade de desenvolver diretrizes que orientem a elaboração e a validação informacional desses documentos, promovendo confiança e efetividade na gestão pública.

A lacuna que motivou esta pesquisa reside, na ausência de diretrizes padronizadas e amplamente aceitas que assegurem a qualidade informacional dos relatórios governamentais de sustentabilidade. Nesse cenário, questiona-se: como garantir que os dados apresentados sejam completos, precisos, verificáveis e compreensíveis? E, a partir disso, como estabelecer uma base metodológica confiável para comparação entre diferentes contextos e realidades governamentais?

Este trabalho justifica-se por sua relevância científica ao contribuir para a consolidação da Ciência da Informação como área estratégica para a governança e para o desenvolvimento sustentável. No contexto social, propõe soluções informacionais que favorecem a transparência pública e a participação cidadã. Dessa forma, o estudo oferece subsídios para

que gestores e instituições aprimorem seus relatórios informacionais, fortalecendo a credibilidade dos dados divulgados.

Assim, o objetivo geral da pesquisa de doutorado em epígrafe foi propor diretrizes de qualidade e asseguarção informacional para o compartilhamento de dados e informações governamentais, com foco no monitoramento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Como objetivos específicos, buscou-se: identificar metodologias internacionais aplicadas em relatórios de sustentabilidade; analisar relatórios governamentais de países da América Latina e do Caribe; validar requisitos com especialistas; e, por fim, propor um conjunto de diretrizes práticas aplicáveis a diferentes segmentos da sociedade.

Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho completo é descrever o processo metodológico de uma pesquisa, voltada à proposição de diretrizes que garantam a qualidade e a asseguarção das informações governamentais em relatórios de sustentabilidade, com foco no monitoramento dos Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável.

Para alcançar tais objetivos da referida pesquisa supracitada, a metodologia adotada incluiu revisão bibliográfica e documental, análise de relatórios voluntários nacionais, triangulação de dados e aplicação do Método Delphi com especialistas em áreas-chave.

Desse modo, espera-se que este relato metodológico permita ao leitor compreender a importância da qualidade e da asseguarção informacional no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como sua contribuição para o fortalecimento de uma governança pública democrática, inclusiva e orientada por evidências. Além disso, almeja-se evidenciar a relevância da adoção de abordagens metodológicas estruturadas, capazes de integrar diferentes métodos e técnicas que corroborem com os objetivos propostos e garantam a consistência e a validade dos resultados obtidos.

## **2 ABORDAGEM METODOLÓGICA**

A pesquisa foi estruturada em três etapas principais: revisão bibliográfica e documental, aplicação do Método Delphi e triangulação de dados. Essa abordagem metodológica visou garantir a profundidade e validade dos resultados obtidos.

### **2.1 Revisão Bibliográfica e Documental**

A etapa inicial da pesquisa consistiu em uma revisão bibliográfica e documental aprofundada, com o objetivo de mapear os principais conceitos, práticas e padrões aplicados

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

à elaboração de relatórios de sustentabilidade. Essa revisão fundamentou-se em fontes nacionais e internacionais, com destaque para documentos normativos, artigos científicos, guias técnicos e relatórios institucionais de organizações como a Organização das Nações Unidas (ONU), a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), a *Global Reporting Initiative* (GRI), o *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), o *International Integrated Reporting Council* (IIRC) e a *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD). A escolha dessas fontes justificou-se por sua relevância e autoridade na construção de modelos informacionais confiáveis (Quadro 1).

**Quadro 1 – Levantamento bibliográfico e documental**

<b>Tipologia</b>	<b>Fontes</b>	<b>Crítérios de inclusão</b>	<b>Quantidade de documentos analisados</b>
<b>Documentos normativos</b>	ONU CEPAL Acordo de Escazú	Documentos normativos oficiais da ONU e Cepal com vistas ao monitoramento de Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável	05 documentos oficiais.
<b>Artigos científicos</b>	Scopus <i>Web of Science</i>	Periódicos científicos da área da Ciência da Informação, Ciências Contábeis e/ou correlatas; artigos completos nos idiomas português, espanhol e inglês; disponíveis integralmente nas bases de dados científicas selecionadas (publicados a partir de 2010 a 2021), que já possuam aprovação pela comunidade científica; e de política de <i>Open Access</i> .	36 artigos (19,4% do total das 185 publicações recuperadas), sendo respectivamente, 16 (44,4%) na Scopus e 20 (55,6%) na WoS.
<b>Guias técnicos</b>	GRI; SASB; IIRC e TCFD	<i>Frameworks</i> internacionais consolidados e destacados pela literatura científica analisada no levantamento bibliográfico.	04 guias técnicos
<b>Relatórios Institucionais</b>	Biblioteca digital de dados da CEPAL	A escolha dos países ocorreu por meio da pré-análise de todos os documentos disponíveis na biblioteca digital de dados da CEPAL, priorizando a seguinte ordem: (1º) país que forneceu o relatório voluntário; (2º) relatório que apresenta todos os aspectos a serem analisados por meio do checklist da investigação; (3º) relatório mais recente.	10 relatórios nacionais voluntários: (1) Antigua Barbuda, (2) Argentina, (3) Brasil, (4) Cuba, (5) Dominica, (6) Equador, (7) Jamaica, (8) México, (9) Suriname e (10) Uruguai

**Fonte:** Dados da pesquisa de Geraldo (2025)

Conforme apresentado no Quadro 1, além dos referenciais teóricos, foram analisados documentos técnicos e relatórios voluntários nacionais de dez países da América Latina e do Caribe: (1) Antigua e Barbuda, (2) Argentina, (3) Brasil, (4) Cuba, (5) Dominica, (6) Equador, (7) Jamaica, (8) México, (9) Suriname e (10) Uruguai. Esses materiais forneceram uma base empírica relevante para compreender como os governos estão estruturando suas práticas de compartilhamento de dados e quais padrões informacionais estão sendo efetivamente

aplicados. A diversidade dos contextos analisados permitiu identificar boas práticas e lacunas recorrentes entre os diferentes países.

Durante a análise, foram extraídos critérios e elementos comuns utilizados na estruturação dos relatórios, como objetivos, indicadores, métricas, formas de validação e mecanismos de transparência. Esses elementos foram organizados em categorias temáticas e utilizados como subsídio para o desenvolvimento das diretrizes propostas. Essa sistematização possibilitou alinhar a prática documental à teoria existente, promovendo um diálogo coerente entre os modelos normativos e sua aplicação real.

A revisão também contemplou legislações nacionais e tratados internacionais, como o Acordo de Escazú<sup>1</sup>, que reforçam a importância do acesso à informação e da governança ambiental na América Latina e Caribe. A inclusão desses instrumentos enriqueceu a fundamentação teórica da pesquisa, ao abordar a responsabilidade dos Estados na produção e disseminação de informações confiáveis.

Outro aspecto relevante dessa etapa foi a identificação dos critérios de qualidade mais recorrentes na literatura e nos padrões internacionais. Termos como “acessibilidade”, “completude”, “verificabilidade”, “objetividade” e “transparência” destacaram-se como eixos estruturantes das diretrizes de asseguarção informacional. Essa identificação orientou o aprofundamento das etapas subsequentes da pesquisa.

Assim, a revisão bibliográfica e documental ofereceu uma base teórica e empírica sólida para a continuidade do estudo, garantindo o embasamento necessário à aplicação de métodos participativos e à proposição de um modelo de diretrizes adequado à realidade dos países latino-americanos.

## **2.2 Aplicação do Método Delphi**

O Método Delphi foi escolhido como principal técnica de validação das diretrizes em virtude de sua capacidade de captar o conhecimento coletivo de especialistas e de gerar consensos em torno de temas complexos. Trata-se de um método iterativo<sup>2</sup>, estruturado em rodadas sucessivas de questionários com *feedbacks* intercalados, cujo objetivo é promover o refinamento das opiniões até a convergência das respostas (Thomas; Nelson; Silverman, 2012;

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://transparenciainternacional.org.br/acordo-de-escazu/>

<sup>2</sup> Abordagem para resolver problemas onde a solução é encontrada através de uma sequência de aproximações sucessivas. Disponível em: [https://docs.ufpr.br/~volmir/MN\\_10\\_resolucao\\_sistemas\\_metodos\\_iterativos\\_ppt.pdf](https://docs.ufpr.br/~volmir/MN_10_resolucao_sistemas_metodos_iterativos_ppt.pdf)

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

Antunes, 2023; Rozados, 2015; Duarte; Piffer, 2021). Essa abordagem demonstrou-se especialmente eficaz para validar critérios de qualidade e asseguarção informacional.

A aplicação do método ocorreu em três rodadas, com a participação de 35 especialistas distribuídos em cinco grupos temáticos: qualidade da informação, asseguarção de dados, indicadores de sustentabilidade, *storytelling* com dados e com experiência profissional na elaboração e disponibilização de relatórios. A seleção dos especialistas baseou-se em sua atuação profissional, produção científica e experiências práticas em áreas correlatas ao escopo da pesquisa.

Especificamente, os critérios de seleção incluíram: a) experiência comprovada na área, preferencialmente com publicações, trabalhos ou estudos reconhecidos; b) conhecimento específico na aplicação de técnicas teóricas e práticas pertinentes; e c) disponibilidade e compromisso para participar de todas as rodadas previstas.

Na primeira rodada, os especialistas responderam a um questionário com questões abertas e fechadas, baseadas nos critérios previamente identificados na revisão teórica e documental. As respostas foram analisadas qualitativamente, com categorização e identificação de convergências e divergências, visando levantar percepções iniciais e enriquecer o conjunto preliminar de diretrizes.

Na segunda rodada, foi enviado um novo questionário contendo a síntese das respostas anteriores. Os participantes foram convidados a reavaliar suas opiniões à luz das contribuições dos demais especialistas. Essa etapa permitiu o aprofundamento do debate, a eliminação de ambiguidades e o fortalecimento dos critérios mais consensuais.

Especificamente na segunda rodada, foi apresentada uma listagem de requisitos para a elaboração das diretrizes. Os especialistas indicaram seu grau de concordância com cada item, podendo também sugerir ajustes e inclusões. As contribuições recebidas foram incorporadas e, posteriormente (na terceira rodada), reenviadas para validação. Nessa etapa, obteve-se concordância integral, não sendo necessária a realização de uma quarta rodada em nenhum dos grupos de especialistas. Esta rodada teve caráter confirmatório, consolidando o conjunto final dos requisitos propostos.

Com a aplicação do Método Delphi, a pesquisa garantiu que os requisitos para a construção das diretrizes fossem não apenas teoricamente fundamentadas, mas também socialmente, cientificamente e profissionalmente validadas. O envolvimento de especialistas de diferentes áreas, regiões e formações assegurou representatividade e reforçou a

aplicabilidade prática das recomendações, ampliando a relevância e a utilidade dos resultados.

### 2.2.1 Grupos de Especialistas Participantes

Os especialistas convidados para o Método Delphi foram selecionados com base em critérios como formação acadêmica, experiência prática, publicações científicas e atuação em instituições relacionadas à sustentabilidade, governança pública, qualidade da informação ou indicadores de desempenho. Essa seleção criteriosa visou garantir a diversidade de perspectivas e o alto nível de qualificação técnica dos participantes.

A amostra foi composta por 35 especialistas, distribuídos em cinco grupos temáticos: (1) qualidade da informação; (2) asseguração de dados; (3) indicadores de sustentabilidade; (4) storytelling com dados; e (5) elaboração e disponibilização de relatórios de sustentabilidade. Cada grupo contribuiu com requisitos específicos e complementares, de modo a cobrir a complexidade do tema em questão e alcance dos objetivos propostos na pesquisa.

A participação foi voluntária, mediante convite formal enviado por e-mail. Os participantes receberam informações detalhadas sobre os objetivos do estudo, as etapas do Método Delphi e o cronograma previsto. Para garantir a ética da pesquisa, foi solicitado o aceite formal dos termos de consentimento livre e esclarecido, seguindo os protocolos de pesquisa com seres humanos do comitê de ética universitário.

Durante a aplicação do Delphi, os especialistas demonstraram alto nível de engajamento e compromisso com as rodadas propostas. O retorno das respostas foi sistemático e as contribuições foram ricas e fundamentadas, demonstrando a expertise e a preocupação dos participantes com a qualidade dos dados informacionais nas políticas públicas de sustentabilidade.

A formação dos grupos temáticos permitiu um aprofundamento técnico em cada dimensão analisada, ao mesmo tempo em que possibilitou a convergência entre diferentes áreas do conhecimento. Essa abordagem colaborativa contribuiu para a construção de diretrizes mais integradas, contemplando aspectos técnicos, políticos, sociais e comunicacionais da qualidade informacional.

Portanto, o envolvimento de especialistas foi fundamental para a validação empírica das diretrizes. Suas contribuições enriqueceram a pesquisa, garantiram sua aplicabilidade

prática e permitiram que o estudo refletisse a realidade dos desafios enfrentados na elaboração de relatórios governamentais de sustentabilidade em contextos latino-americanos.

### 2.3 Coleta e Análise dos Dados

A coleta de dados nesta pesquisa foi realizada em duas frentes principais: documental e empírica. A frente documental incluiu a análise de relatórios voluntários nacionais de diversos países latino-americanos, além de documentos normativos internacionais sobre sustentabilidade e qualidade informacional. Já a frente empírica envolveu os dados obtidos por meio dos questionários aplicados aos especialistas participantes do Método Delphi, configurando-se como um processo intensivo e contínuo.

No caso dos relatórios documentais, os dados foram extraídos com base em um *checklist* previamente elaborado com critérios de qualidade e asseguarção, contendo os seguintes aspectos entre os relatórios: metodologia de coleta e apresentação de dados; qualidade e asseguarção das informações; aderência a normas internacionais de sustentabilidade; governança e responsabilidades; limitações, riscos e oportunidades de melhoria; e contextualização e comunicação.

Esses critérios foram definidos a partir da literatura revisada e das normativas internacionais e nacionais, como a ISO 14016:2022<sup>3</sup>. A análise dos relatórios possibilitou avaliar o grau de aderência a tais critérios e a identificação de lacunas recorrentes entre os documentos analisados.

Para os dados oriundos dos especialistas, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, com foco na categorização temática das respostas. Cada rodada do Delphi gerou dados que foram organizados em planilhas, sistematizados em categorias e posteriormente comparados entre si. Essa abordagem possibilitou identificar padrões de consenso, pontos de divergência e contribuições inovadoras sugeridas pelos participantes.

Os dados qualitativos foram tratados por meio da análise de conteúdo, consolidando os pontos em comum entre todos os especialistas participantes na pesquisa, de acordo com a proposta de Bardin (2016, p. 11), em que a análise de conteúdo, “cujo fator comum é uma

---

<sup>3</sup> Esta norma fornece diretrizes sobre a gestão ambiental, com foco na garantia de relatórios ambientais, incluindo a identificação, avaliação e comunicação de informações ambientais relevantes. Disponível em: <https://www.normas.com.br/visualizar/abnt-nbr-nm/13390/abnt-nbriso14016-gestao-ambiental-diretrizes-sobre-a-asseguracao-de-relatorios-ambientais>

hermenêutica controlada, baseada na dedução, caracterizada como inferência, objetivando ultrapassar a incerteza e enriquecer a leitura”, se organiza a partir de três momentos distintos: pré-análise, exploração do material e tratamento e interpretação dos resultados.

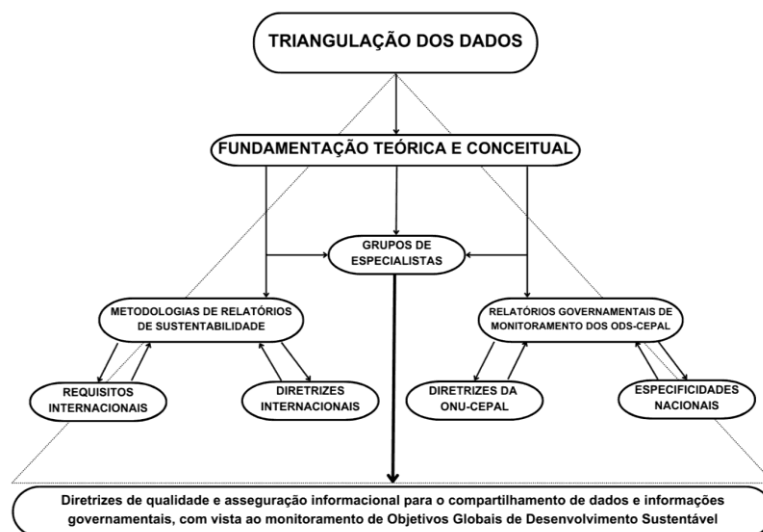
Importante destacar que o processo de análise incluiu também o cruzamento entre os dados empíricos e os dados documentais. A comparação entre o que foi identificado nos relatórios e as recomendações dos especialistas proporcionou uma validação cruzada das informações, conferindo a qualificação às diretrizes propostas. Essa análise interligada enriqueceu a construção teórica e prática da pesquisa.

Como resultado da análise, foram sistematizadas 30 diretrizes práticas que atendem aos critérios de qualidade informacional mais relevantes para o monitoramento de Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável. Essas diretrizes foram formuladas com base em evidências documentais e validadas por consenso dos especialistas, garantindo sua aplicabilidade e aderência aos contextos de gestão pública e sustentabilidade governamental.

### 2.3.1 Triangulação de Dados

A triangulação de dados foi adotada como estratégia metodológica com o objetivo de reforçar a consistência, validade e qualidade dos resultados. Essa técnica consiste na combinação de diferentes fontes e métodos de coleta e análise de dados, permitindo uma compreensão mais abrangente e multifacetada do fenômeno investigado (Denzin, 1978; Flick, 2009; Patton, 2015). No contexto desta pesquisa, ela foi essencial para alinhar as contribuições teóricas, práticas e empíricas em torno da qualidade e asseguuração informacional.

Figura 1 - Triangulação dos dados



Fonte: Elaborado pelo autor (2024), com base em Oliveira (2010).

Conforme ilustrado na Figura 1, a primeira dimensão da triangulação consistiu na articulação entre a revisão documental e os relatórios analisados. Essa análise comparativa forneceu evidências sobre a aderência ou ausência de padrões informacionais nos relatórios voluntários nacionais de países da CEPAL. Identificou-se, por exemplo, que embora muitos países sigam modelos inspirados no GRI, poucos apresentam mecanismos consistentes de verificação e validação dos dados apresentados.

A segunda dimensão envolveu a triangulação com os resultados obtidos nas rodadas do Método Delphi. As contribuições dos especialistas foram comparadas com os achados documentais, possibilitando a validação ou reformulação de categorias previamente definidas. Esse processo de retroalimentação fortaleceu a credibilidade das diretrizes propostas, assegurando que elas fossem não apenas conceitualmente relevantes, mas também validadas por especialistas atuantes.

Além disso, a triangulação incluiu elementos técnicos e contextuais, o grau de maturidade informacional dos países analisados e os obstáculos institucionais para a implementação de diretrizes padronizadas. Esses fatores foram considerados como variáveis de influência na análise dos dados e na formulação das recomendações finais.

Outro aspecto relevante foi a análise cruzada dos critérios de qualidade com as práticas observadas nos relatórios. Essa análise permitiu identificar padrões de boas práticas, como o uso de indicadores contextualizados, a apresentação de evidências verificáveis e o envolvimento de partes interessadas na elaboração dos relatórios. Tais práticas foram incorporadas ao conjunto de diretrizes como referências exemplares.

Por fim, a triangulação de dados configurou-se como um dos pilares da metodologia da pesquisa, garantindo que os resultados fossem construídos de forma dialógica, empírica e sistematizada. Ao integrar distintas perspectivas, a pesquisa conseguiu superar limitações de métodos isolados e propor uma abordagem mais coerente com a complexidade da temática dos Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável e da governança informacional.

### **3 RESULTADOS OBTIDOS COM A METODOLOGIA APLICADA**

Como primeiro resultado, a pesquisa estabeleceu um conjunto estruturado de critérios informacionais essenciais para garantir a integridade e a confiabilidade dos dados divulgados em relatórios governamentais de sustentabilidade. A partir da análise de normativas e padrões internacionais, foram selecionados nove critérios centrais: precisão, verificabilidade,

acessibilidade, completude, clareza, relevância, neutralidade, representatividade e segurança informacional.

Esses critérios foram cuidadosamente definidos e exemplificados a partir da literatura e das práticas recomendadas por organismos como a *Global Reporting Initiative (GRI)* e a *International Integrated Reporting Council (IIRC)*.

A categorização foi feita de forma a considerar não apenas aspectos técnicos da qualidade dos dados, mas também elementos éticos e comunicacionais, como clareza para públicos diversos e representatividade de grupos sociais. Com isso, o modelo amplia sua aplicabilidade para contextos inclusivos e voltados à transparência social.

A estrutura desses critérios permitiu a criação de uma matriz de análise documental, aplicada a relatórios voluntários nacionais de países da América Latina. Essa matriz foi usada como ferramenta de diagnóstico, para comparar a aderência dos relatórios aos critérios definidos na pesquisa.

Essa análise inicial gerou um mapeamento de boas práticas e falhas frequentes, servindo como insumo para os especialistas participantes do Delphi. Isso garantiu que as diretrizes propostas não fossem apenas teóricas, mas fundamentadas em dados observacionais.

A importância dessa sistematização reside no fato de que muitos relatórios carecem de critérios consistentes para assegurar a confiança dos usuários na informação publicada. Ao propor um referencial comum, a pesquisa contribui para o alinhamento entre diferentes iniciativas e organismos responsáveis por reportar os avanços de compromissos com Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável.

A estruturação dos critérios também serviu como base para o desenvolvimento das perguntas aplicadas aos especialistas no Delphi, garantindo que a coleta empírica estivesse alinhada com a base documental e teórica consolidada. Por fim, os critérios propostos funcionam como um alicerce que pode ser adaptado e aplicado em diferentes contextos nacionais, regionais e locais, com ajustes conforme o grau de maturidade informacional de cada país ou organização.

### **3.1 Sistematização de Boas Práticas e Lacunas**

A análise documental dos relatórios voluntários nacionais resultou na identificação de boas práticas relevantes implementadas por governos da América Latina e Caribe no âmbito

da transparência e da sustentabilidade. Um exemplo notável foi a apresentação de indicadores com séries históricas e contextualização geográfica, que facilita a leitura comparativa entre regiões e períodos.

Alguns países também demonstraram competência na integração de diferentes fontes de dados e na criação de plataformas digitais que facilitam o acesso às informações para cidadãos, pesquisadores e organismos internacionais. O uso de painéis interativos e *dashboards* é uma das inovações observadas em países como México e Uruguai.

No entanto, a análise revelou também falhas recorrentes e lacunas críticas na asseguração informacional. Entre elas, destacam-se a ausência de descrição metodológica clara sobre os indicadores utilizados, a baixa frequência de atualização dos dados e a inexistência de mecanismos de validação externa ou auditoria independente.

Relatórios de muitos países também não apresentam mecanismos de engajamento social ou consulta pública durante sua elaboração, comprometendo sua representatividade e dificultando a legitimação dos dados divulgados. Essa ausência compromete a eficácia do monitoramento dos ODS em contextos democráticos.

Além disso, muitos documentos analisados foram elaborados com linguagem excessivamente técnica ou burocrática, limitando a acessibilidade da informação, especialmente para públicos não especializados. Isso vai contra princípios fundamentais da comunicação pública e da educação para o desenvolvimento sustentável.

A sistematização dessas lacunas permitiu propor recomendações específicas no conjunto de diretrizes, apontando caminhos para sanar tais deficiências e melhorar a qualidade dos relatórios. Cada lacuna foi associada a um ou mais critérios de qualidade informacional estabelecidos na etapa anterior. Esse mapeamento revelou a necessidade de um modelo comum de referência para os países da região, de modo a garantir comparabilidade, consistência e confiabilidade na comunicação dos avanços da Agenda 2030.

O cruzamento entre as boas práticas e as lacunas também proporcionou uma visão equilibrada e estratégica sobre o cenário atual, permitindo que as diretrizes fossem desenhadas tanto para potencializar o que já funciona quanto para corrigir os pontos críticos identificados.

### **3.3 Validação Participativa com Especialistas (Método Delphi)**

A aplicação do Método Delphi foi fundamental para transformar a base teórico-documental em um modelo prático validado coletivamente. Os 35 especialistas convidados representaram diversas áreas do conhecimento e setores (academia, setor público, ONGs, organismos multilaterais), o que garantiu pluralidade nas contribuições.

Os especialistas foram organizados em cinco grupos temáticos, conforme suas áreas de atuação. Essa segmentação permitiu um aprofundamento específico em dimensões essenciais da qualidade informacional, sem perder a visão integrada do conjunto de diretrizes.

A primeira rodada de questionários buscou capturar percepções iniciais sobre a relevância, aplicabilidade e completude dos critérios propostos. Os especialistas também foram convidados a sugerir ajustes conceituais e exemplos práticos que reforçassem ou ilustrassem cada critério. A análise das respostas demonstrou alto nível de coerência entre os especialistas e a literatura utilizada como base, o que validou a construção inicial da matriz de diretrizes. No entanto, também foram apontados pontos de ambiguidade e necessidade de clareza terminológica, que foram ajustados nas rodadas seguintes.

A segunda rodada teve como foco o refinamento dos critérios e a discussão sobre escalabilidade e aplicabilidade em diferentes níveis de governo. Os especialistas puderam revisar suas respostas iniciais à luz do resumo consolidado da rodada anterior, promovendo o consenso progressivo.

A terceira rodada funcionou como etapa de confirmação e priorização das diretrizes. Os participantes avaliaram cada uma em termos de grau de concordância e grau de prioridade, permitindo classificar as mais consensuais e críticas para implementação.

O resultado do Delphi foi um conjunto eficiente e validado de diretrizes que refletem tanto o estado da arte do conhecimento sobre qualidade informacional quanto as experiências práticas dos especialistas. O método também promoveu aprendizado mútuo entre os participantes, agregando valor ao processo participativo. Além disso, a metodologia demonstrou que o conhecimento coletivo, quando estruturado metodologicamente, pode ser um poderoso instrumento de construção de políticas e práticas públicas mais informadas, legítimas e eficazes.

### **3.4 Proposição das 30 Diretrizes de Qualidade e Asseguração**

A principal entrega da pesquisa foi a formulação de um conjunto de 30 diretrizes práticas, divididas em critérios de qualidade definidos nas etapas anteriores. Cada diretriz

corresponde a um requisito específico que deve ser considerado na elaboração e divulgação de relatórios governamentais de sustentabilidade, com base em Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável.

As diretrizes foram agrupadas em cinco categorias principais: (1) Qualidade técnica dos dados, (2) Asseguração e verificabilidade, (3) Transparência e clareza, (4) Acessibilidade e usabilidade da informação, e (5) Participação e governança informacional. Essa organização facilita sua implementação gradual, conforme a maturidade informacional de cada contexto institucional.

Cada diretriz é acompanhada de uma justificativa, exemplos de aplicação e sugestões de indicadores para seu monitoramento. Esse formato visa oferecer um guia prático e aplicável tanto para gestores públicos quanto para instituições de controle, organizações da sociedade civil e organismos internacionais.

Além disso, as diretrizes são adaptáveis a diferentes níveis de governo (federal, estadual, municipal) e podem ser incorporadas por instituições diversas, como tribunais de contas, observatórios sociais, secretarias de planejamento e organismos multilaterais de cooperação.

Outro diferencial do conjunto de diretrizes é a sua compatibilidade com outras iniciativas internacionais de mensuração e asseguração da sustentabilidade, permitindo integração com *frameworks* já existentes e evitando duplicidade de esforços.

Portanto, o modelo proposto representa uma contribuição metodológica e prática para a institucionalização da qualidade informacional em processos de monitoramento de políticas públicas sustentáveis, sendo aplicável em contextos de diferentes escalas e realidades socioeconômicas.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho completo teve como objetivo descrever o processo metodológico de uma pesquisa de doutorado que visou propor diretrizes de qualidade e asseguração informacional aplicáveis a relatórios governamentais destinados ao monitoramento de Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável. Com base em uma abordagem metodológica estruturada, que combinou análise documental, revisão bibliográfica, triangulação de dados e o Método Delphi, foi possível desenvolver um conjunto de 30

diretrizes validadas coletivamente, com grande potencial de aplicabilidade em diferentes contextos institucionais.

O diferencial desta pesquisa não está apenas nos resultados obtidos, mas na força da metodologia adotada, que se mostrou eficaz e replicável. O uso articulado do Delphi com análise documental e triangulação demonstrou que é possível transformar critérios teóricos em instrumentos concretos de orientação e avaliação da qualidade informacional, algo essencial em tempos de sobrecarga de dados e crescente exigência por transparência pública.

A metodologia aplicada se destaca por sua capacidade de gerar conhecimento participativo e interdisciplinar, promovendo o diálogo entre saberes técnicos, institucionais e sociais. Essa abordagem reforça a ideia de que soluções sustentáveis devem ser construídas de forma colaborativa e baseada em evidências, considerando os diferentes atores envolvidos no processo de comunicação pública.

A aplicação do Método Delphi, por sua vez, reforçou seu papel como uma técnica eficaz para construção de consensos qualificados, especialmente em temas complexos como qualidade da informação e sustentabilidade.

Do ponto de vista acadêmico, a pesquisa reafirma o papel da Ciência da Informação como campo estratégico para o avanço da governança informacional. A estrutura metodológica aqui relatada pode servir como referência para outros estudos que busquem não apenas descrever fenômenos, mas propor soluções baseadas em critérios mensuráveis e validados empiricamente.

Portanto, esta pesquisa oferece uma contribuição relevante e duradoura ao propor uma abordagem metodológica sólida e ao apresentar diretrizes aplicáveis que podem transformar a maneira como governos compartilham, qualificam e asseguram informações voltadas ao desenvolvimento sustentável. A qualidade da informação pública é um ativo estratégico, e o caminho para garanti-la passa, necessariamente, por metodologias bem estruturadas e validadas como a relatada neste estudo.

## **REFERÊNCIAS**

ANTUNES, M. M. **Método Delphi**: Um guia teórico e prático para pesquisa aplicada. Curitiba: Editora CRV, 2023, 113 p.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edição 70, 2016. 230 p.

DENZIN, N. K. Triangulation: A case for methodological evaluation and combination. **Sociological Methods**, [S. l.], v. 9, n. 15, 1978. Disponível em:

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

<https://www.taylorfrancis.com/books/edit/10.4324/9781315129945/sociological-methods-norman-denzin>. Acesso em: 21 jan. 2023.

DUARTE, V. N.; PIFFER, M. Caracterização do método Delphi: aspectos teóricos e metodológicos. *In: SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, 2., 2021, IJUÍ – RS. Anais [...]* Ijuí, RS: [s. n.], 2021. Disponível em:

<https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/slaedr/article/view/21085>. Acesso em: 21 jan. 2024.

FLICK, U. **Qualidade na pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Penso, 2009a, 196 p.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 218 p.

PATTON, M. Q. **Qualitative research & evaluation methods: qualitative research & evaluation methods**. California (Estados Unidos): Sage Publications, 2015. 1762 p.

ROZADOS, H. F. O uso da técnica Delphi como alternativa metodológica para a área da Ciência da Informação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 64–86, 2015. DOI: 10.19132/1808-5245213.64-86. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/58422>. Acesso em: 21 jan. 2025.

THOMAS, J. R., NELSON, J. K., SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Porto Alegre: Artmed, 2012, 212 p.